



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
Pós-Graduação *Lato Sensu*
Engenharia de suprimentos

Sumário

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento.....	3
2. Características Técnicas do Curso.....	3
3. Público-Alvo	3
4. Critérios de Seleção	4
5. Justificativa do Curso	4
6. Objetivos do Curso	4
7. Competências e Habilidades do Curso	5
8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem	5
9. Estágio Não Obrigatório.....	8
10. Matriz Curricular	10
11. Carga Horária.....	11
12. Conteúdo Programático.....	11
13. Infraestrutura Física e Pedagógica.....	20

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Engenharia de suprimentos

Área de Avaliação (CAPES): Engenharias III

Grande Área (CAPES): Engenharias (30000009)

Área do Conhecimento (CAPES): Engenharia de Produção (30800005)

Classificação OCDE: Engenharia, produção e construção

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 1000 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

3. Público-alvo

O curso é destinado a profissionais graduados nas mais diversas áreas da Engenharia, Administração e nos diferentes cursos da área de gestão e negócios, bem como nos cursos tecnológicos e áreas correlatas,

comprometidos em atualizar o conhecimento e aumentar a produtividade nos processos de suprimentos das empresas.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no Portal Pós, entrega da documentação pessoal e do diploma da graduação autenticado. Em seguida, analisados pela Instituição.

5. Justificativa do Curso

A necessidade de suprir materiais nas organizações é básica para qualquer tipo de empresa, seja na área industrial ou de prestação de serviços, porém, com o advento da globalização, que trouxe o aumento da concorrência entre as organizações, estes materiais devem ser supridos de forma a otimizar os processos, reduzindo assim os custos no ressuprimento. Neste contexto, o profissional que atua na área de suprimentos deve estar atento à globalidade na entrega dos materiais, bem como, no desenvolvimento de fornecedores, sem perder a qualidade tanto do material, quanto nos prazos de entrega. Aliado a isto é importante salientar que, atualmente, a concorrência ocorre entre as cadeias de suprimentos e não mais entre empresas independentes. Para que esta necessidade seja atendida, este profissional deve ter uma visão holística dos processos que compõe a gestão da cadeia de suprimentos. Levando-se em conta essas necessidades, o curso de Engenharia de Suprimentos, pretende oferecer todo arcabouço de aspectos técnicos para que se busque os melhores resultados empresariais e o aumento da competitividade, bem como a redução de custos na operação de fornecimento de materiais.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

- Desenvolver a formação crítica e as competências necessárias relacionadas à atuação na aquisição de materiais de forma estratégica, tanto local como globalmente.

6.2. Objetivos Específicos

- Capacitar o egresso a otimizar o processo de compras de materiais, utilizando conhecimentos tanto da análise de fornecedores quanto da análise mercadológica nos mercados nacional e internacional
- Fornecer conhecimentos para aplicação de estratégias com o intuito de analisar a viabilidade econômica para comparar alternativas de fornecimento
- Aprofundar conhecimentos na gestão da cadeia de suprimentos que oriente o profissional na melhor tomada de decisão no que diz respeito as melhores condições de fornecimento
- Desenvolver estratégias de negociação com o intuito de facilitar o acordo com fornecedores e parceiros do negócio

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências

O egresso do curso de Engenharia de Suprimentos é um profissional que será capaz de gerenciar todo processo de aquisição de insumos e mercadorias inerentes aos processos da organização, analisando a viabilidade econômico-financeira quando da aquisição, avaliando os estoques e a aquisição de matérias-primas e insumos, seja nacional ou internacionalmente, levando-se em conta os custos e o equilíbrio financeiro da organização, avaliando alternativas de fornecimento e formas de aquisição.

Habilidades

- Utilizar ferramentas para selecionar, especificar e desenvolver fornecedores que atuem de forma estratégica na redução de custos para organização;
- Aplicar métodos e indicadores para avaliar e acompanhar os fornecedores;
- Identificar oportunidades de melhoria na gestão do fornecimento e na aquisição de produtos e serviços;
- Criar estratégias viáveis tanto na visão econômica, quanto na visão operacional, para fornecer produtos e serviços adequados as empresas.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de jubramento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas as condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por

cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

O estágio curricular não obrigatório do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* segue as diretrizes estabelecidas pela Lei Nº 11.788/2008.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e
- II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e também do Departamento de Estágios.

10. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0 h	0 h	0 h
Gestão da cadeia de suprimentos e logística	0 h	40 h	40 h
Princípios <i>lean</i>	0 h	40 h	40 h
Engenharia de projetos e processos em suprimentos	0 h	40 h	40 h
Previsão de demanda e gestão de estoques	0 h	40 h	40 h
Negociação e gestão de conflitos	0 h	40 h	40 h
Estrutura conceitual básica da contabilidade	0 h	40 h	40 h
Gestão de fornecedores	0 h	40 h	40 h
Gestão de custos logísticos	0 h	40 h	40 h
Sistemática de importação e exportação	0 h	40 h	40 h

11. Carga Horária

A carga horária de 360h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

12. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Histórico da Educação a Distância. Legislação da Educação a Distância no Brasil. Potencialidades da Educação a Distância. Flexibilidade de Acesso. Tecnologias para apoio à pesquisa. Aprendizagem colaborativa. Características do aluno na EAD. Boa convivência virtual: netiquetas.

Competências e Habilidades:

- Identificar as características do aluno da modalidade de educação a distância;
- Utilizar ferramentas tecnológicas de apoio a pesquisa;
- Comunicar-se com clareza e assertividade oralmente e por escrito;
- Gerenciar tempo e atividades de estudo.

Conteúdo Programático 1: Histórico da Educação a Distância.

Conteúdo Programático 2: Legislação da Educação a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 3: Potencialidades da Educação a Distância.

Conteúdo Programático 4: Flexibilidade de Acesso.

Conteúdo Programático 5: Tecnologias para apoio à pesquisa.

Conteúdo Programático 6: Aprendizagem colaborativa.

Conteúdo Programático 7: Características do aluno na EAD.

Conteúdo Programático 8: Boa convivência virtual: netiquetas.

Bibliografia básica:

GOTTARDI, M. de L. A autonomia na aprendizagem em educação a distância: competência a ser desenvolvida pelo aluno. **Associação Brasileira de Educação a Distância**, São Paulo, v. 14, n. 8, p. 110-123, dez, 2015.

MORAN, J. M. MASETTO, M. T. BEHRENS, M. A. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 21. ed. Campinas, SP: Papirus, 2013.

PIVA, D. J. PUPO, R. GAMEZ, L. OLIVEIRA, S. **EAD na Prática: Planejamento, métodos e ambientes de educação online**. São Paulo: Elsevier, 2011.

Bibliografia Complementar:

ALVES, L. Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. **Associação Brasileira de Educação A Distância**, São Paulo, v. 10, n. 7, p.85-92, out. 2011.

MAIA, Carmen; MATTAR, João. **ABC da EaD**: a educação a distância hoje. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

MOORE, Michael G., **Educação a distância**: sistemas de aprendizagem on-line. 3. ed., São Paulo: Cengage Learning, 2013.

Disciplina: Gestão da cadeia de suprimentos e logística.

Ementa: Logística Integrada: conceito de logística, modais de transporte, integração das operações logísticas, relacionamento na cadeia de suprimentos, logística globalizada, logística reversa e logística sustentável. Escopo da logística: supply chain design, transporte, informação, estoque, armazenagem, movimentação e acondicionamento do produto, embalagem. Operadores Logísticos. Gerenciamento da Logística Empresarial: organização, planejamento, controle e operação da logística e custos logísticos. Planejamento de sistemas de distribuição.

Competências e Habilidades:

- Apresentar os conceitos básicos de logística;
- Compreender o entendimento das atividades logística e suas interações com outras áreas empresariais;
- Demonstrar os modais logísticos, seus benefícios e limitações de cada prática de transporte;
- Desenvolver estratégias da logística como diferencial estratégico no serviço ao cliente;

- Oferecer exemplos práticos das organizações que possuem; eficiência nos processos logísticos para utilizar como base nas elaborações das suas ações.

Conteúdo Programático 1: Logística Integrada e estratégias inerentes ao processo logístico.

Conteúdo Programático 2: Escopo da logística e tecnologia da informação nos processos logísticos.

Conteúdo Programático 3: Operadores Logísticos

Conteúdo Programático 4: Planejamento de sistemas de distribuição e gerenciamento da logística empresarial.

Bibliografia Básica:

BALLOU, R.H. **Logística Empresarial:** Transportes, Administração de Materiais e Distribuição Física. São Paulo: Atlas, 2014.

BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J.; COOPER, M. B.; BOWERSOX, J. **Gestão Logística da Cadeia de Suprimentos.** 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

PIRES, S. R. I. **Gestão da Cadeia de Suprimentos:** Conceitos, Estratégias, Práticas e Casos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

Bibliografia Complementar:

BERTAGLIA, P. R. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento.** 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

DIAS, M. A. **Introdução à Logística** – fundamentos, práticas e integração. São Paulo: Atlas, 2016.

GRANT, D. B. **Gestão de logística e cadeia de suprimentos.** São Paulo: Saraiva, 2014.

MORAIS, R. R. **Logística empresarial.** Curitiba/PR: Intersaberes, 2015.

NOGUEIRA, A. S. **Logística Empresarial** - Um Guia Prático de Operações Logísticas – um guia prático de operações logísticas. São Paulo: Atlas, 2018.

Disciplina: Princípios lean

Ementa: O Sistema Toyota de Gestão. Resolução de Problemas e Eliminação de Desperdícios. Definição de Propósitos e Criação de Valor. Os 5 Princípios do *Lean Thinking* (Mentalidade Enxuta). Obstáculos comuns na implementação do *Lean Office Service*. Ferramentas importantes: mapeamento de processos, famílias de serviço e análise de Fluxo de Valor. *Lean Six Sigma Black Belt*.

Competências e Habilidades:

- Adquirir conhecimentos sobre o Sistema Toyota de Gestão.
- Resolver problemas e eliminar desperdícios em empresas.
- Analisar os 5 Princípios Lean Thinking.
- Relacionar os Princípios Lean com a Metodologia Seis Sigma.

Conteúdo Programático 1: O Sistema Toyota de Gestão.

Conteúdo Programático 2: Resolução de Problemas e Eliminação de Desperdícios.

Conteúdo Programático 3: Definição de Propósitos e Criação de Valor.

Conteúdo Programático 4: Os 5 Princípios do Lean Thinking (Mentalidade Enxuta)

Conteúdo Programático 5: Obstáculos comuns na implementação do Lean Office Service.

Conteúdo Programático 6: Ferramentas importantes: mapeamento de processos, famílias de serviço e análise de Fluxo de Valor.

Conteúdo Programático 7: Lean Six Sigma Black Belt.

Bibliografia Básica:

LIKER, J. K.; CONVIS, G. L. **O modelo toyota de liderança lean: como conquistar e manter a excelência pelo desenvolvimento de lideranças.** Porto Alegre: Bookman, 2013.

SHIMOKAWA, K.; FUJIMOTO, T. **O nascimento do Lean.** Porto Alegre: Bookman, 2011.

WOMACK, J. P.; JONES, D. **A mentalidade enxuta nas empresas.** São Paulo: Editora Campus, 1997

LIKER, J. K.; WOMACK, J. P. **Becoming lean: inside stories of U.S. manufacturers.** New York: CRC Press Taylor & Francis Group, 1997.

EARLEY, J. **The lean book of lean: a concise guide to lean management for life and business.** West Sussex: John Wiley & Sons Ltd, 2016.

HINES, P.; HOLWEG, M.; RICH, N. **Learning to evolve: A review of contemporary lean thinking.** International Journal of Operations & Production Management 24 (2004), 994-1011.

MAZZOCATO, P.; SAVAGE, C.; BROMMELS, M.; ARONSSON, H.; THOR, J. **Lean thinking in healthcare: a realist review of the literature.** BMJ Quality & Safety 19 (2010), 376-382.

BENDELL, T. **A review and comparison of six sigma and the lean organizations.** The TQM Magazine 18 (2006), p. 255-262.

Bibliografia Complementar:

Fundamentals of Lean. Disponível em:
<https://ocw.mit.edu/courses/aeronautics-and-astronautics/16-852j-integrating-the-lean-enterprise-fall-2005/lecturenotes/2_lean_fundament.pdf>. Acesso em 10 nov. 2018.

Principles of Lean. Disponível em:
<<https://www.lean.org/WhatsLean/Principles.cfm>>. Acesso em 10 nov. 2018.

The start of your Lean journey. Disponível em:
<<https://ocw.mit.edu/courses/aeronautics-and-astronautics/16-660j-introduction->

to-lean-six-sigma-methods-january-iap-2012/lecture-videos/the-start-of-your-lean-journey>. Acesso em 13 nov. 2018.

Disciplina: Engenharia de projetos e processos em suprimentos

Ementa: Estudo e desenvolvimento do planejamento, operacionalização, gestão e controle de projetos aplicados aos processos de suprimentos. Conhecimento e aplicação de metodologias, técnicas e ferramentas para a gestão de projetos com foco na eficiência, eficácia, economia de escopo e inovação organizacional. Análise de viabilidade técnica, econômica e financeira de projetos. Execução de fluxogramas de processos e análise do mapeamento do fluxo de valor.

Competências e Habilidades:

- Compreender a importância da gestão de projetos como instrumentos de implementação de novas atividades e mudanças, no âmbito empresarial e dos processos de suprimentos;
- Conhecer as técnicas para o desenvolvimento, implementação e controle de projetos na gestão de suprimentos
- Compreender a importância da gestão para a eficácia e sucesso efetivo dos projetos para gestão de fornecedores
- Descrever a gestão de processos, realizando o seu mapeamento e identificação de agregação de valores na área de compras e suprimentos.

Conteúdo Programático 1: Planejamento e gestão do projeto, conforme PMI (*Project Management Institute*).

Conteúdo Programático 2: Áreas de abrangência do PMI aplicadas à gestão de suprimentos.

Conteúdo Programático 3: Elaboração de projetos para desenvolvimento de fornecedores

Conteúdo Programático 4: Mapeamento do fluxo de valor na gestão de suprimentos

Bibliografia Básica:

KEELING, Ralph; BRANCO, Renato Henrique Ferreira. **Gestão de projetos: uma abordagem global**. 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2019. 302 p.

KERZNER, Harold R. **Gestão de projetos: as melhores práticas**. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2017.

ROCHA, Henrique M.; AFFONSO, Ligia M. F.; BARRETO, Jeanine, S. **Mapeamento e controle de processos**. Porto Alegre: SAGAH, 2017.

Bibliografia Complementar:

BREMER, C.; CARRASCO, G.; GEROLAMO, M. C.; CARPES, N. P. Z. **Gestão de projetos: uma jornada empreendedora da prática à teoria**. 1.ed. São Paulo: Atlas, 2017.

CARVALHO, Fabiano C. A. **Gestão de projetos**. 1.ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

GIDO, J.; CLEMENTS, J.; BAKER, R. **Gestão de projetos**. São Paulo: Cengage, 2018.

WILDAUER, Egon W.; WILDAUER, Laila D. B. S. **Mapeamento de processos: conceitos, técnicas e ferramentas**. Curitiba: Intersaberes, 2015.

OLIVEIRA, Djalma P. R. **Administração de processos: conceitos-metodologia-práticas**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2019.

Disciplina: Previsão de demanda e gestão de estoques.

Ementa: Compreensão das técnicas de previsão de demanda quantitativas e qualitativas. Definição das decisões relacionadas à gestão de estoques no contexto logístico. Descrição da necessidade e das funções de um sistema de estocagem. Classificação dos tipos de estoques e compreensão dos possíveis problemas no gerenciamento dos

estoques. Identificação dos custos dos estoques. Definições e cálculos do lote econômico de compras e lote econômico de fabricação. Estudo da incerteza na cadeia de suprimentos utilizando cálculos de estoque médio e estoque de segurança. Seleção da localização e organização adequada dos estoques e compreensão dos impactos dos estoques na gestão da cadeia de suprimentos.

Competências e Habilidades:

- Aplicar métodos de previsão de demanda quantitativos e qualitativos;
- Analisar gráficos e indicadores de controle da demanda e identificar média, tendência, sazonalidade ou variações irregulares na demanda para gerenciar estoques;
- Interpretar gráficos de ponto de reposição para gerenciar estoques;
- Desenvolver estratégias de gerenciamento de estoques; tais como a definição das razões para estocagem, alternativas para estocagem e considerações sobre manuseio de materiais;
- Empregar métodos de controle de estoque ABC, por ponto de reposição, por revisões periódicas, FSN, VED e 1-2-3;
- Calcular e interpretar o tamanho do lote econômico de compra e do lote econômico de fabricação;
- Compreender e calcular estoque de segurança, estoque médio, estoque máximo e periodicidade econômica de reposições.

Conteúdo Programático 1: Técnicas de previsão de demanda qualitativas e quantitativas. Definição da demanda, previsões qualitativas, previsões baseadas em séries temporais (média móvel, média exponencial, tendência e sazonalidade) e previsões baseadas em correlações.

Conteúdo Programático 2: Planejamento e gestão de estoques na cadeia de suprimentos. Definição de estoque e suas funções, classificação dos tipos de estoque, principais características do gerenciamento eficiente de estoques e custos de estocagem.

Conteúdo Programático 3: Modelos de controle de estoques e administração dos materiais. Controle de estoque ABC, ordens de compra por ponto de reposição, revisões periódicas, técnicas FSN, VED e 123, lote econômico de compras e lote econômico de fabricação.

Conteúdo Programático 4: Definições dos níveis dos estoques de segurança e estoque médio. Acompanhamento e controle dos estoques, estratégias dos estoques de segurança e gestão da incerteza na cadeia de suprimentos

Bibliografia básica:

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2018.

BOWERSOX, D. J. *et al.* **Gestão logística da cadeia de suprimentos**. Porto Alegre: AMGH, 2014.

TUBINO, D. F. **Planejamento e controle da produção: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo, Atlas, 2017.

Bibliografia complementar:

CHING, H. Y. **Gestão de estoques na cadeia de logística integrada**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Nogueira, Amarildo de Souza. **Logística empresarial – um guia prático de operações logísticas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

PAOLESCHI, B. **Almoxarifado e gestão de estoques**. 3. Ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2019.

PIRES, M., SIMÕES, M.R., SILVEIRA, R. **Logística e gestão da cadeia de suprimentos**. Porto Alegre: Grupo A, 2016.

Disciplina: Negociação e Gestão de Conflitos

Ementa: O mercado está em constante transformação e vem sendo cada dia mais necessário conhecer perfis comportamentais e maneiras para que as

negociações aconteçam de maneira eficaz e eficiente, o que se torna possível uma vez que compreendemos os processos negociais. Desenvolver habilidades que otimizem os processos negociais são fatores cruciais para que a empresa ou o profissional estejam a frente no mercado.

Competências e Habilidades:

- Compreender os processos negociais e atuar neles;
- Desenvolver habilidades e competências para atuar em negociações;
- Ter conhecimento para identificar os tipos de negociação e como atuar;
- Construir posicionamento estratégico para solucionar conflitos;
- Ser capaz de gerenciar conflitos no ambiente de trabalho;
- Construir processos negociais que contemplem ambos os lados da negociação;
- Desenvolver uma comunicação efetiva, gerando *rapport*.

Conteúdo Programático 1: Negociação: conceitos, definições e propósitos. Conceitos de negociação; Definições; Propósito da Negociação: Interesses e posições; Interdependência; Legitimidade; Informação, tempo e poder; O Objeto da Negociação; Fases e Estágios da Negociação; Abordagens de Negociação: Distributiva, integrativa e Criativa.

Conteúdo Programático 2: Processos Negociais: o trajeto da negociação. Processos Negociais: Pré-negociação, negociação, fechamento e pós-negociação; Posicionamento estratégico; Estratégias da negociação; Técnicas de Negociação; Barganha, M.A.C.N.A E ZOPA; Ancoragem; Método de negociação de Harvard.

Conteúdo Programático 3: O perfil negociador: estilos de negociação e processos comunicacionais. Estilos de negociação; Modelos e estilos comportamentais; Técnicas de Persuasão; Quebra de Objeções; Com quem estamos negociando? Roteiro de Negociação; Processos de comunicação efetiva; *Rapport* e Escuta Ativa; 10 habilidades para um bom negociador.

Conteúdo Programático 4: Princípios e técnicas da gestão de conflitos. Conceitos e definições da gestão de conflitos; Análise de conflitos na negociação; Como administrar e resolver conflitos; Causas e consequências dos conflitos; Conciliação e mediação.

Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração:** teoria, processo e prática. São Paulo: Makron Books, 2000.

COHEN, Herb. **Você pode negociar qualquer coisa.** 15. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.

DORECKI, A. C. **Resolução pacífica de conflitos**: alternativas para a segurança pública. Curitiba: InterSaberes, 2017.

FIANI, Ronaldo. **Teoria dos Jogos**. 3. Ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2009.

GABERLNI, V. M. P. **Negociação e conflitos**. Curitiba: InterSaberes, 2016.

LEWICKI, Roy L.; SAUNDERS, David M.; MINTON, Jonh W. **Fundamentos da negociação**. Tradução de Raquel Macagnan Silva. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.

MARCONDES, Odino. **Como chegar à excelência em negociação**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1993.

MARTINELLI, Dante Pinheiro; ALMEIDA, Ana Paula. **Negociação e solução de conflitos**: do impasse ao ganha-ganha através do melhor estilo. São Paulo: Atlas, 1998.

VANIN, Jorge Alexandre. **Processos de negociação**. Curitiba: Intersaberes, 2013.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, R. O. B. et al. **Cultura e ética na negociação internacional**. São Paulo: Atlas, 2006.

BLANDER, Richard. **A introdução definitiva à PNL**: como construir uma vida com sucesso. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019.

CARNEGIE, Dale. **Como fazer amigos e influenciar pessoas**. 52.ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2012.

CIALDINI, Robert B. **As armas da persuasão**. São Paulo: Sextante, 2012.

FISHER, Roger; URY, William; PATTON, Bruce. **Como chegar ao SIM**. 2.ed. Rio de Janeiro: Imago, 1994.

Disciplina: Estrutura conceitual básica da contabilidade.

Ementa: Apresentar a estrutura conceitual das demonstrações contábeis, conforme o Pronunciamento Técnico CPC 00 (R2), que constitui a teoria da contabilidade no padrão internacional IFRS adotado pelo Brasil. Na abordagem inicial do tema, são discutidos os aspectos necessários para a compreensão dos conteúdos que serão desenvolvidos durante a disciplina. Inicialmente, é apresentado o panorama geral em que se encontra a interpretação da Estrutura Conceitual emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), que corresponde ao Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) 00 no ambiente brasileiro. Em seguida, é explicado o objetivo

do relatório financeiro para fins gerais e seus usuários, posteriormente, as características qualitativas de informações financeiras são descritas. Finalmente, discute-se os elementos e as informações fornecidas nas demonstrações contábeis e a entidade que as reporta.

Competências e Habilidades:

- Propiciar ao aluno um aprofundamento e refinamento do conhecimento sobre os diferentes temas abordados na disciplina.
- Desenvolver as capacidades intelectuais do discente para que ele consiga compreender os fundamentos dos conteúdos e seja capaz de aplicá-los em sua vida prática e em suas pesquisas.
- Conhecer os conceitos, os principais procedimentos, a normatização do CFC - Conselho Federal de Contabilidade, a legislação básica e os aspectos fundamentais, de natureza contábil e processual, que devem estar presentes no planejamento, execução e conclusão dos trabalhos contábeis.
- Analisar os estudos de casos práticos, a partir de situações factuais ou cenários projetados sobre os relatórios financeiros emitidos por diferentes tipos de entidades.

Conteúdo Programático 1: Objetivo do Relatório Financeiro para fins Gerais.

Conteúdo Programático 2: Características Qualitativas de Informações Financeiras Úteis.

Conteúdo Programático 3: Demonstrações Contábeis e a Entidade que Reporta.

Conteúdo Programático 4: Elementos das Demonstrações Contábeis.

Bibliografia básica:

ADRIANO, S. **Manual dos Pronunciamentos Contábeis Comentados**. São Paulo: Atlas, 2018.

ALMEIDA, M. C. **Teoria da Contabilidade em IFRS e CPC - Facilitada e Sistematizada**. Rio de Janeiro: Atlas, 2021.

CPC 00 (R2) – **Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro**, Pronunciamento. 2019. Disponível em:

<[http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/573_CPC00\(R2\).pdf](http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/573_CPC00(R2).pdf)>. Acesso em: 28 de jul. 2021.

Bibliografia complementar:

ALMEIDA, C. M. **Análise das Demonstrações Contábeis em IFRS e CPC**. São Paulo: Atlas, 2019.

NIYAMA, K. J.; SILVA, C. A. T. **Teoria da Contabilidade**. 4 ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021.

SILVA, A. D. **Estrutura, Análise e Interpretação das Demonstrações Contábeis**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

Disciplina: Gestão de fornecedores.

Ementa: Apresentação da conceituação fundamental e análise do paradigma da integração vertical nas estratégias de fornecimento. Estudo das estratégias para gestão de fornecedores, desenho de cadeias de suprimento e do fator qualidade. Abordagem sobre negociação com fornecedores, tratando das estratégias de negociação e comunicação nesse assunto. Apresentação dos requisitos de sustentabilidade, abordando a relação gestão ambiental x gestão sustentável.

Competências e Habilidades:

- Desenvolver a capacidade de compreensão dos principais aspectos inerentes à gestão de fornecedores;
- Realizar avaliação e parecer técnico relacionado à gestão de fornecedores;
- Identificar requisitos contemporâneos relacionados à sustentabilidade e fornecedores;

Conteúdo Programático 1: Estratégias de Fornecimento: Panorama e Conceitos Fundamentais.

Conteúdo Programático 2: Gestão de Fornecedores, Acordos de Parceria e Estratégias de Aquisição.

Conteúdo Programático 3: Negociação com Fornecedores.

Conteúdo Programático 4: Requisitos de Sustentabilidade Socioambiental na Cadeia de Fornecedores.

Bibliografia básica:

BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J.; COOPER, M B.; et al. **Gestão logística da cadeia de suprimentos**. São Paulo: Grupo A, 2014. 9788580553185. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788580553185/>. Acesso em: 02 jun. 2022.

CORRÊA, Henrique L. **Administração de Cadeias de Suprimentos e Logística** - Integração na Era da Indústria 4.0. São Paulo: Grupo GEN, 2019. 9788597023022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788597023022/>. Acesso em: 02 jun. 2022.

MARINHO, Bernadete de L.; AMATO, Lucas F.; NETO, João A.; et al. **Gestão estratégica de fornecedores e contratos - uma visão integrada** - 1ª Edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. 9788502220638. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788502220638/>. Acesso em: 02 jun. 2022.

Bibliografia complementar:

ANDRADE, Rui. **Gestão Socioambiental**. São Paulo: Grupo GEN, 2011. 9788595156401. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788595156401/>. Acesso em: 02 jun. 2022.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Materiais: Uma Abordagem Introdutória**. São Paulo]: Grupo GEN, 2022. 9786559772889. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9786559772889/>. Acesso em: 02 jun. 2022.

ERVILHA, Antônio de Jesus L. **Negociando em qualquer situação: como comprar, vender e chegar a ótimos resultados**. (Série integração). São Paulo: Editora Saraiva, 2012. 9788502099791. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788502099791/>. Acesso em: 02 jun. 2022.

Disciplina: Gestão de custos logísticos.

Ementa: Conceitos Básicos de Custos; Introdução aos custos aplicados à logística. *Trade-offs* nas decisões logísticas e seus impactos nos custos. Conceito de Custo de Oportunidade. Visibilidade e oportunidades na gestão dos custos logísticos. Custo Logístico Total e TCO (*Total Cost of Ownership*). Elementos dos Custos Logísticos. Características dos Custos de Transporte, Armazenagem e Estoque.

Competências e Habilidades:

- Identificar as características dos custos logísticos na gestão da cadeia de suprimentos;
- Entender os *trade-offs* existentes na gestão da logística e seus impactos;
- Compreender os principais conceitos e ferramentas na gestão de custo na logística;
- Tomar decisões logísticas mais fundamentadas.

Conteúdo Programático 1: Introdução aos custos aplicados à logística.

Conteúdo Programático 2: Elementos dos Custos Logísticos.

Conteúdo Programático 3: Características dos Custos de Estoque e Armazenagem.

Conteúdo Programático 4: Características dos Custos de Transportes.

Bibliografia:

AMARAL, J. V.; GUERREIRO, R. Conhecimento e Avaliação dos Trade-offs de Custos Logísticos: um Estudo com Profissionais Brasileiros. **Revista Contabilidade & Finanças**, [online], v. 25, n. 65, 2014.

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos**: Planejamento, Organização e Logística Empresarial. Porto Alegre: Bookman, 2006.

FARIA, A.C.; COSTA, M. F. G. **Gestão de custos logísticos**. São Paulo: Atlas, 2013.

HAYES, L. **Finanças para Gerentes**. Rio de Janeiro: Record, 2009.

Pittman, P. H.; Atwater, J. B. **APICS Dictionary** – Sixteenth Edition. Indiana University Southeast, 2019.

Demais referências:

BOWERSOX, D. J.; COOPER, M. B.; CLOSS, D. J. **Gestão Logística de Cadeias de Suprimentos**. Porto Alegre: Bookman, 2013.

LIMA, M. **Custos logísticos no Brasil 2016**. Disponível em: <<https://www.ilos.com.br/web/custos-logisticos-no-brasil-2016>>. Acesso em: 28 jul. 2021.

MARTINS, Ricardo et al. Decisões estratégicas na logística do agronegócio: compensação de custos transporte-armazenagem para a soja no estado do Paraná, **Revista Contabilidade & Finanças**, [online], v. 9, n. 1, 2005.

PADOVEZE, C. L. **Manual de Contabilidade Básica**. Uma introdução à Prática. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

Disciplina: Sistemática de importação e exportação.

Ementa: Nesta disciplina, serão abordados conceitos das operações de comércio exterior como jurisdição aduaneira, despacho alfandegário, INCOTERMS, Siscomex, Siscoserv, Radar e NCM – nomenclatura comum do Mercosul e dos principais documentos necessários para o desenvolvimento das operações de exportação e importação. Além disso, serão abordados os procedimentos para que uma operação de importação e exportação seja realizada de forma legal, incluindo os principais custos e despesas que precisam ser analisados para verificação de viabilidade do negócio, antes mesmo de seguir para uma negociação. Por fim, abordaremos os regimes aduaneiros especiais como estratégias de negócios, uma vez que podem gerar reduções de custos que auxiliam na expansão dos negócios das empresas.

Objetivo da disciplina: O objetivo dessa disciplina é apresentar os conceitos e como se desenvolvem as operações de importação e exportação, auxiliando o aluno na tomada de decisões relacionadas ao comércio exterior, incrementando sua capacidade de negociar compras e vendas internacionais por meio do conhecimento das formas legais, além da elaboração documental e formas estratégicas de alavancar negócios e redução de custos.

Competências e habilidades: É esperado que com o desenvolver desta disciplina o aluno compreenda e reconheça as relações importantes existentes entre as questões comerciais, administrativas e fiscais das operações de importação e exportação, sendo capaz de desenvolver as atividades relacionadas a estas operações dentro de um ambiente que promove o crescimento sustentável das negociações internacionais. Também é esperado que o aluno desenvolva o conhecimento necessário para assumir cargos de supervisão e gerência, além de desenvolver trabalhos voltados à assessoria e consultoria e empreender dentro dos temas abordados.

Conteúdo Programático 1: Conceitos sobre Importação, exportação, internacionalização de empresas, política brasileira para o comércio exterior, agentes intervenientes.

Conteúdo Programático 2: Operações de comércio exterior: Radar, Siscomex, Siscoserv, Incoterms, classificação fiscal e NCM, formas de pagamento, desembaraço aduaneiro, parametrização.

Conteúdo Programático 3: Sistemática da exportação, Sistemática da importação, documentos básicos do comércio exterior, principais custos e despesas nas operações de importação e exportação, modalidades de transporte.

Conteúdo Programático 4: Incentivos fiscais e financeiros, Regimes Aduaneiros Especiais.

Bibliografia:

BIZELLI, João dos Santos. **Classificação fiscal de mercadorias**. Aduaneiras, 2006.

BORGES, J. T. **Financiamento ao comércio exterior**: o que uma empresa precisa saber. 2.ed. Curitiba: InterSaberes, 2017.

DAVID, P. A. **Logística internacional: Gestão de operações de comércio internacional** – Tradução da 4ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788522124244/>. Acesso em: 2021 ago. 11.

FONTES, Kleber. **Exportação descomplicada: o seu produto além das fronteiras brasileiras**. São Paulo: Labrador, 2020

GATO, Milton. **Sistema brasileiro de comércio exterior**. São Paulo: Editora Senac, 2020

KEEDI, Samir; **TRANSPORTES, Unitização. Seguros Internacionais de Carga: prática e exercícios, com ampla abordagem dos Incoterms 2020**. 8. ed. São Paulo, Aduaneiras, 2020.

LUDOVICO, N. **Como preparar uma empresa para o comércio exterior**. São Paulo: Editora Saraiva, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788547230340/>. Acesso em: 2021 ago. 11.

MAIA, Jayme de Mariz. **Economia Internacional e Comércio Exterior**. 16. Ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788597023640/>. Acesso em: 2021 ago. 11.

MINERVINI, N. **O Exportador: Construindo o seu projeto de internacionalização**. 7. Ed. São Paulo: Grupo Almedina, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788562937200/>. Acesso em: 2021 ago. 11.

Reinaldo, D.; Rodrigues, Waldemar (Orgs.). **Comércio exterior: teoria e gestão**. 3ª edição. São Paulo: Ed. Atlas, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522484447/>. Acesso em: 2021 ago. 11.

ROCHA, Paulo Cesar Alves. **Regulamento aduaneiro**: anotado com textos legais transcritos. 21. Ed. São Paulo: Edições Aduaneiras, 2021.

ROJAS, Pablo. **Introdução à Logística Portuária e Noções de Comércio Internacional**. Porto Alegre: Bookman, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582601945/>. Acesso em: 2021 ago. 11.

SEGRE, German (org.). **Manual Prático de Comércio Exterior**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597017397/>. Acesso em: 2021 ago. 11.

SOUZA, J.M.M. D. **FUNDAMENTOS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL**. São Paulo: Editora Saraiva, 2009. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502100961/>. Acesso em: 2021 ago. 11.

VASCONCELLOS, M.A.S. D.; SILBER, M. L.; Davi, S. **Manual de Comércio Exterior e Negócios Internacionais** - 1ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547218485/>. Acesso em: 2021 ago. 11.

VAZQUEZ, José Lopes. **Comércio Exterior Brasileiro**, 11ª edição. São Paulo: Ed. Atlas, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522498680/>. Acesso em: 2021 ago. 11.

WERNECK, Paulo. **Comércio Exterior & Despacho Aduaneiro**. ed. 5. Curitiba. Editora Juruá, 2015.

13. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações

abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

